

Ata da 6ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo de 1981.
As 14:00 horas do dia 19 de Setembro do ano de 1981, sobre a
Presidência do Vereador Antonio Gomes de Sousa, secretariado pelo
Vereador Francisco Ribeiro de Sousa, realizou-se a seguinte Sessão.

Feita a chamada pela ordem, verificou-se a presença dos seguintes
senhores Vereadores: José Proseado Sabo, Antonio Meântana
Barros, Luis Nonato da Costa, Odimar Xavier Soares, José
Aragão Mota, Francisco Ribeiro de Sousa e Antonio Gomes
de Sousa.

Conforme declarou o secretário haver número legal o
Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão
que constou do seguinte.

1.º Foi lida a ata da sessão anterior e em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra a respeito da mesma, como ninguém se pronunciou o Sr. presidente prosseguiu a votação, a qual foi por todos aprovada e em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores Vereadores.

Odimar Xavier Soares

Votei um momento, que se ver o andamento de um legislativo Municipal, e também quero dizer Sr. Presidente que, quando um Vereador chega dentro da ordem do dia sem direito, embora eu não fiquei com raiva, fiquei só um pouco emocionado por não ter tido permissão. Mais o que eu quero falar aqui, é que já está quase se findando o ano e não se vê nada feito ao bem da coletividade. Sr. Presidente aparte que eu quero tratar é sobre o abandono do nosso Município, pois Novo Oriente está aos milco, Novo Oriente está entregue as baratas, e eu pergunto: Onde está a velha Ambulância que prestava serviços aos nosso povo, e hoje se encontra encarcerada, e tirando as peças para carros particulares; Se ver a Prefeitura com uma esmola que não tem dinheiro nem para pagar os Vereadores e os funcionários; Sr. Presidente com respeito a limpeza pública, o que se vê é lixo por toda parte, só se vê mesma limpeza quando vem um redimunho; Gente para trabalhar existe, pois estes funcionários do Gescap devia ter um superior que fiscalizasse os trabalhos deste pessoal, porque esta cidade é pequena e dava para manter sempre limpa. Sr. Presidente, muito Vereadores ainda não receberam o seu subsídio, embora o colega Luis Nonato diga que uns receberam, talvez os afilhados do executivo, pois a Câmara é uma união e são todos iguais, se deve pagar a todos, e não pagar aqueles da sua panelinha. Porque nós Vereadores precisamos receber o nosso subsídio que já faz cinco meses que não recebemos nada, e isto já é um caso

até inédito e por demais abusante. —

Sr. Presidente o Bescap de novo Oriente, com todo respeito eu digo, na pessoa do seu chefe José Azevedo, que não adota política lá dentro, e o que a contorna realmente é a má distribuição de bolsas de trabalho, pois se vê pessoas totalmente desempregada com local bom para fazer uma barragem ou um açudeco, e se vê outros que nem local tem e recebe uma turma para trabalhar. Não que eu queira dizer que a culpa é do chefe do Bescap. Mais de pessoa que vive a fazer política com a miséria dos outros, com se ver fazendeiros, gente de recurso ser beneficiado e outros apesar necessidade sem ter onde trabalhar. Sr. Presidente também quero falar sobre o Centro de Abastecimento que é um caso que já se tornou rotineiro. Embora o chefe do executivo, talvez ainda esteja com o plano de venda, pois acha que não é de necessidade para o povo, nós já reclamamos tanto e continua no mesmo estado de abandono, com o teto todo descoberto, sem higiene, com os aparelhos sujos. Sr. Presidente, outra parte é sobre o setor Educacional, que vem com uma política, dessa forma com as professoras, pois elas estão fazendo um grande favor ao Município, dando aulas por um ordenado mirrado, e ainda existe mais uma funcionária que se empolga por estar dentro do poder, tornando as professoras acalhadas, e unilhando, com esta história de que INPS vai acabar, também vejo uma promessa de aumento para as professoras, que seria no 2º semestre, e este aumento nós já estamos cobrando, pois já estamos no mês de Setembro e não veio este aumento. Sr. Presidente na parte de vencimentos dos inativos, eles também vem sofrendo serias condições, serias picadas por parte da Tesouraria, quando vai receber o sua minhada pensão. —

É como o colega Luis Nonato estar e convidar-nos a ir para a Fortaleza, é como eu já falei em outras sessões, que devemos nos unir e trabalhar, pois já se vêem muitas olheiras e fundos com a fome e o desempreguismo, embora tenhamos a promessa de mais 500 (quinhentos) bolsas de trabalhos, mais nós precisamos é de 1000 (mil) bolsa de trabalho para empregar estas pessoas que estão desempregadas.

Luis Nonato da COSTA

Iniciando as minhas palavras, quero endoeçar as palavras do colega que disse somente a verdade, sobre a má administração. Em primeira mão eu quero dar a notícia de uma promessa de mais bolsas, na primeira quinzena de agosto eu e o colega Odimar estivemos em Fortaleza, para arranjar mais bolsas de trabalhos, e falamos com o Dr. Clinton, com uma relação feita pelo o punho do Secretario, e o Dr. Clinton ficou admirado, e nós fizemos a soma, deu 530 (quinhentas e trinta) bolsa, e ele disse que no fim do mes vinha, e no fim do mes esta pessoa que vos fala foi de novo lá, para cobrar, e deram outra promessa de 500 (quinhentas) bolsas, mais quando eu voltei outra vez a promessa continou e até hoje, que já é 19 de Setembro, mais tivemos outra esperança que na próxima semana vem. Falei hoje com o nosso Supervisor a respeito das bolsa, e ele me falou que mesmo que as bolsas chegasse na próximo semana não poderia fazer a distribuição, porque ia fazer pagamento. Que já é uma boa notícia para quem tem bolsa, que vai receber este pagamento; Então vamos ter que esperar mais uns dias.

É também pesso ao colegas que não esqueçam do convite que eu fiz. Hoje vou vir na Tarde é nossa reunião.

gaceta de uma carta dizendo que o povo de cidade Realizjo
ameaçavam de invadir a cidade vizinha.

JOSÉ ARRIGÃO MOTA

Collega eu envi o noticiario a respeito desta carta,
mais o collega errou um pouco, pois não era no pro-
grama Tarde e Noite; Era no Programa chamado cida-
de Afilita, e completando as palavras do collega, a carta
que eles mandaram vinha com 40 (quarenta) assinatura.

LUIS NONATO DA COSTA

Não me importo se era cidade afilita para mim tudo
é uma coisa só, o que se vê a situação do nosso
povo; Quanto que lá eles tem ainda trabalhos e ainda que-
rem invadir a cidade e nós que nem sequer temos e ain-
da ficamos a esperar, porque nosso povo é bom e paci-
ente, então é preciso que nós volte a falar da situação,
porque o sr. Prefeito estar de olhos fechados, e não ver
a situação de Palestina que falta de tudo! Falta professo-
ra, falta caleamento, como também a Região de Barras
lugar do collega Francisco Ribeiro; no tempo da politica
eu envi muitas promessas bonita nos comisso que
fizeram, de melhoramento para Palestina, que teria
luz e caleamento e hoje esta região não se ver o
sr. Prefeito visitar e nem olhar para este lugar que
chamamos de distrito, deve ser uma raiva do sr.
Prefeito, pois este povo também votaram para eleger-
lo, e se ver outras regiões com seus afilhados com
grupo escolas no terreno, até sem professora. - -
Até hoje só veio aqui para ser agror vado 2.500,0000
(dois milhões e quinhentos cruzeiros) e só foi isso mesma
que a prefeitura recebeu; então é preciso, colegas, que
nós lute para ver se vem outros executivos, que se en-
tresse com os problemas do povo e que seja um
soldado do Partido, e não aceitar como no caso

do colega Francisco Ribeiro, que o Prefeito prometeu um grupo escolar e nem os tijolos foi feita ainda; como os carrinhos de mão que vinham para Prefeitura que existe de 12 a 15 carrinhos na propriedade do meu amigo Virgílio Canuto. Então meus colegas precisamos que não escolha um representante e não um boneco de papel, devemos primeiro ver quem é as pessoas que podemos votar; Como no caso de candidato a Prefeito, não elege candidato ignorante, porque assim o nosso Município vai embasar como uma lua. E aí está a reclamação do nobre colega José Aragão, o que só vem e muitas professoras cassada, muita perdendo a sua carteira. Então sei porque se ver estas coisa. Pois o Presidente da República se esferece muito. E a respeito da crítica do colega Odimar sobre o aumento, pois esta promessa era de 70% para as professoras e 50% para os funcionários. Mais vamos lutar Senhora professora, porque nos particulares também se ver saúde.

JOSE ARAGÃO MOTA

Heabei de ouvir a palavra do colega Vericador, de facto muita proveitosa. E em primeiro lugar quero falar do gescap, não queira acusar o chefe, José Queróz, pois o que existe é má vontade do executivo, eu até acredito nas palavras do colega que diz que vem mais bolsa de trabalho, também o que acontece muito, é que muita gente vem procurar o proprietário para arranjar bolsa, assim como nos vem procurar, e quando se vai lá sempre fica para amanhã que hoje não dá.

Um amigo me disse que um futuro candidato lhe promete bolsa de trabalho. E nesta madrugada

de anten, eu disse ao meu amigo aproveite que os homens estão com tudo nas mãos. - -

Outra parte é sobre a ambulância que veio ficou uns três dias e sumiu, eu comparei com um relâmpago, mais ambulância veio, mais se foi como os relâmpagos.

Outra coisa que eu tenho a falar é sobre a máquina, que foi corrompada em troca de carros velhos da Prefeitura; mais esta máquina só trabalha a favor dos afilhados do Prefeito, porque se tem MDB na linha a máquina não passa lá. E falando da máquina já faz quase cinco anos, e eu entrei duas vezes na Prefeitura para pedir alguma coisa. Agora eu fui pedir a máquina para fazer a estrada da casa do Sr. Francisco Filinto até São Vicente, e o que me disseram, era que falasse com o Zé Maria, eu fui e falei com ele. E ele me disse que não tinha óleo; E eu estou esperando pelo Sr. Prefeito para saber se é preciso eu comprar o óleo, ou a Prefeitura vai dar. Falando a respeito de Pastina como o colega falou é uma verdade; Faz pena, pois eu ouvir muitas promessa no tempo da política, que ia construir as paredes do cemitério, e me fazer o calcamento e não mais falaria luz; Mais quem deu luz a Pastina foi o MDB, pois o MDB fez muito mais por Novo Oriente, que a ARENA, embora o MDB não tenha o Governo, e se ver ARENA que estão do prefeito até o Governo e não se ver nada feito, O que se ver hoje é viverem a cobrar imposto das bancas, das pobre vendedoras da feira, e isto nunca se viu no tempo do MDB

Luis Nonato da Costa

E preciso que o colega faça seu pronunciamento,

mais sem ferir o partido, pois quando era no tempo do MDB não tinha uma praça para se fazer a feira.

JOSE ARRIGÃO MOTA

Colega Veriador, não existia esta praça, mas existia este local do Aristeuzenho ao Diássi Sales que era destinado a feira e não é preciso o colega me dizer isso, pois na quele tempo novo Oriente não tinha 30 mil habitantes, tinha apenas 21 mil. Antigamente todos podia vender e hoje existe feiras todo bonito, com uma estrela no chapel parecendo um coronel, cobrando o imposto destas pobres mulheres que vendem em suas banguinhos, e existe mulheres de batus só porque anda bonito, e não cobra. É muito erro colega Veriador, pois eles não cobram das pessoas da cidade, mais não deixa de cobrar dos de fora só, porque é bonita;

FRANCISCO RIBEIRO de Sousa

Quase não vou dizer nada, pois o que eu já dizer os colegas já falaria; Mais eu queria falar sobre o abandono de Palestina e Tataguba, pois já é um problema que as vez eu cti-me esgozo de falar; Mais agora eu vou falar; Porque uma vez me aconteceu, que eu peguei a máquina e levei para fazer a estrada; Quando deu pouco tempo, chegou um portador dizendo que a máquina tinha que voltar, e fiquei sem fazer a estrada. É no setor Educacional o que acontece é um abuso, com estas professoras que nós mesmos arranjamos; É que nos leva a carteira e diz que quase levou uma surra, quando foi entregar sua carteira a funcionário; Esta funcionário devia ter mais carinho para com

as professoras; Embora elas nunca tenham me falado mau, mais as vezes eu tenho medo de um empregado me falar mau, e eu perder o controle e dizer umas coisas; Mais de agora em diante eu vou entrar e falar - São estas as minhas palavras pois os colegas já disseram tudo.

Odimar Davier Soares

Completando com respeito a Patro. As estradas só foram feitas até onde o politico determinou. -
 Pois se ver a Região de Monte Alegre que a máquina só foi até a casa do sr. Zacarias Sales para o do alto e existe outros lugares como S. Domingo e muito outros que a máquina passou só uma única vez, é muita tristeza se ver uma administração como esta, que esta sendo feita por etapas. -
 Porque é que o chefe do executivo não faz todas as estradas seu politica. É com respeito ao setor de Educação, eu fui ao INPS e me certifique do que estava acontecendo. Falei com o sr. Antonio Luis e o chefe da Agencia do INPS. Perguntei se estava branguada e ele me disse que não, o que existia era um aumento 10% no INPS. Na realidade eu acredito que a contesse na verdade, é a má fé de gente que se acha no poder, e diga isso para que estas professoras deixem os seu empregos.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos da presente sessão, que lida e achada conforme será assinada pela mesa.

Antonio Oliveira Barros

Jair Aragão mot. —
 Antonio Gomes de Souza